



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ATIVIDADES

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ANO

ABRIL/2020

**COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o poema de Manoel de Barros e responda as questões.

A Namorada

Havia um muro alto entre nossas
casas.
Difícil de mandar recado para ela.
Não havia e-mail.
O pai era uma onça.
A gente amarrava o bilhete numa
pedra presa por um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa
dela.
Se a namorada respondesse pela
mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira
E então era agonia.
No tempo do onça era assim.

- 1- Conte quantos versos e quantas estrofes há no poema que você acabou de ler.
- 2- Explique o significado do verso: “O pai era uma onça”.
- 3- Leia mais uma vez o poema com atenção e crie uma narrativa em primeira pessoa que conte a mesma história do poema. Não ultrapasse 20 linhas e dê um título ao seu texto.

Leia o texto abaixo para responder as questões:

O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

4- Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:

- () Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.
- () O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.
- () Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.
- () Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é:

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 4, 2, 3, 1.
- c) 4, 3, 1, 2.
- d) 2, 1, 4, 3.

5- O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

6- Releia: “Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo.”

Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras:

7- Identifique os referentes das palavras sublinhadas:

- a) “A mãe tentava assustá-lo [...]”.
- b) “Felipe ria na cara dela [...]”.
- c) “A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta.”.
- d) “Até que um dia deixou de contá-las.”.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

8- Reescreva o trecho abaixo, substituindo “mãe” por “os pais” fazendo as modificações necessárias:

“A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio.”

9- No mesmo trecho, substitua o narrador em 3ª pessoa (ele) por um narrador em 1ª pessoa (eu): Conte como se fosse você quem estivesse narrando a história, agora você é Felipe!

10- Passe essas frases para o plural:

- a) O teu livro é novo.
- b) Aquele sapato não é grande.
- c) Aquele homem é perfeito.